Natal: 3 de janeiro

Evangelho (Jo 1,29-34): No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: «Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo (...). «Eu vi o Espírito descer do céu, como pomba, e permanecer sobre ele. (...). E por isso dou testemunho: ele é o Filho de Deus!».

Jesus Cristo, “mistério de recapitulação”

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, seguindo aos Pais da Igreja, podemos usar a imagem do estábulo ao cosmos, ferido e desfigurado por causa do pecado. Jesus, cujo ser é “mistério da recapitulação”, não reabilita um palácio qualquer. Ele veio para restituir beleza e dignidade à criação: por isso os anjos “brincam” de gozo.

A Terra fica restabelecida porque se abre a Deus, e recebe novamente a sua verdadeira luz. E, na sintonia, entre a vontade humana e a vontade divina, recupera sua genuína dignidade. O Natal é a festa da criação renovada (“recapitulada”, reordenada a Deus). O canto dos anjos na Noite santa compreende-se desde este contexto: trata-se da expressão da alegria porque o alto e o baixo, céu e terra, encontram-se novamente unidos; porque o homem uniu-se novamente a Deus.

—Jesus, graças a Ti, agora anjos e homens cantamos juntos e, deste jeito, a beleza do cosmos se expressa na beleza do canto de louvor.